

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O uso da internet como fonte de informações por famílias de crianças com autismo

Relatoria: Carla Aparecida Loos
Gisele Weissheimer

Autores: Julia Mazul Santana
Verônica De Azevedo Mazza

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O acesso a informações por famílias de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é importante para o cuidado infantil. Comumente os pais referem o desejo de obter mais informações, além daquelas oferecidas pelos profissionais, sobre os recursos disponíveis para o tratamento dos filhos. Assim, é importante identificar como os familiares utilizam a internet como fonte de acesso a informações, para assim, elaborar estratégias de orientações para o uso desta. Objetivou-se neste estudo identificar o uso da internet como fonte de informações por famílias de crianças com autismo. Tratou-se de uma revisão integrativa com a pergunta de pesquisa: Como os familiares de crianças com autismo utilizam a internet como fonte de informações? Para busca de dados definiram-se descritores específicos conforme cada base. As bases selecionadas foram PubMed, CINAHL, Web of Science, Scopus, ERIC e PsycINFO. Foram elegíveis artigos publicados na íntegra e gratuitamente, entre janeiro de 2014 a setembro de 2018, em inglês, português e espanhol. Realizou-se a extração e análise dos dados conforme o objeto de estudo. Identificaram-se 672 artigos nas buscas e 36 foram elegíveis. A internet foi citada como um meio utilizado para obter informações sobre: o transtorno, possíveis causas, tratamentos, teste genético e direitos das crianças. Apesar do uso da internet os pais referiram algumas dificuldades como: informações confusas porque usavam muitos termos (autismo, autista, TEA, TDAH), dificuldades em discernir informações confiáveis dos mitos online, falta de informações de qualidade, quantidade elevada de informações e sites com intenção de venda de produtos. Levantaram-se algumas limitações para o uso da internet: desvantagens educacionais e/ou socioeconômicas, as quais impossibilitam o acesso a um computador ou ao conhecimento para usá-lo; e, inabilidade para busca de informações confiáveis. Outra preocupação foi a vulnerabilidade das famílias diante das fontes disponíveis, pois, após o diagnóstico é o período que os pais mais necessitam de informações e assim são susceptíveis a informações inseguras. Este estudo fornece conteúdo para o desenvolvimento de estratégias aos profissionais que atendem as famílias de crianças com TEA, a fim de minimizar os riscos que as famílias têm no acesso a informações sem qualidade, as quais, podem obter danos causados por alegações infundadas e práticas não fundamentadas em pesquisas.